

CONSULTA PÚBLICA

às Partes Interessadas

**ALTOS VALORES DE CONSERVAÇÃO DA
UNIDADE DE GESTÃO FLORESTAL DO
GRUPO UNIFLORESTA**

Unimadeiras, S.A.

Arruamento Q
Zona Industrial
Albergaria-a-Velha

www.unimadeiras.pt

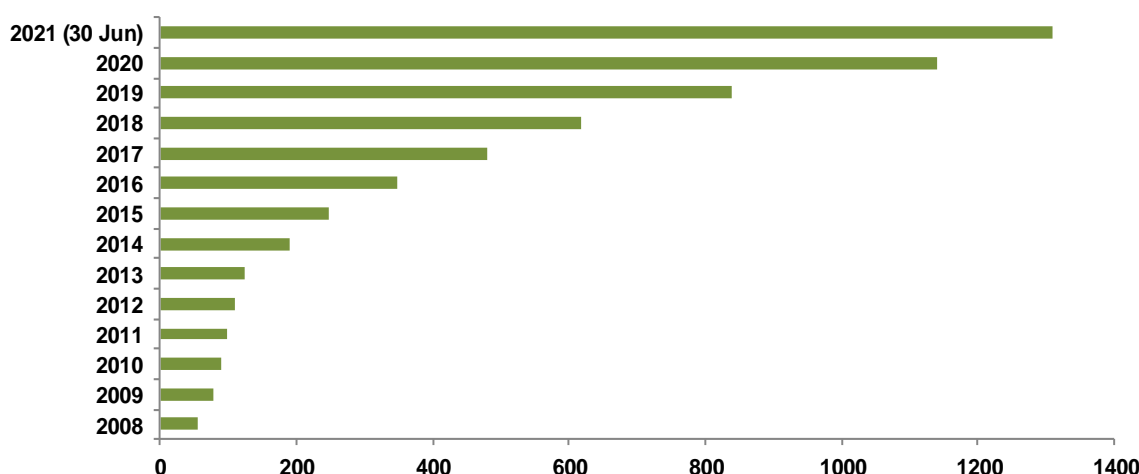
O grupo Unifloresta foi formalmente constituído em 2007 com os principais objetivos de:

- difundir e melhorar as boas práticas florestais,
- assegurar a biodiversidade dos espaços florestais,
- aumentar a produtividade,
- reduzir os acidentes de trabalho,
- assegurar uma mais-valia financeira aos membros do grupo.

Em 2008 obteve a certificação da gestão florestal em grupo pelo FSC® (FSC® C010103) e, em 2012, a certificação da gestão florestal em grupo pelo PEFC™.

O grupo, gerido pela Unimadeiras, é constituído, à data de 30 de junho de 2021, por 27908 hectares de floresta certificada (privada, pública e comunitária) e 1308 membros, que cumprem a legislação aplicável, os princípios e critérios do FSC®, os critérios pan-europeus e os indicadores de gestão florestal sustentável constantes da norma NP:4406, para além de outros requisitos definidos para o grupo.

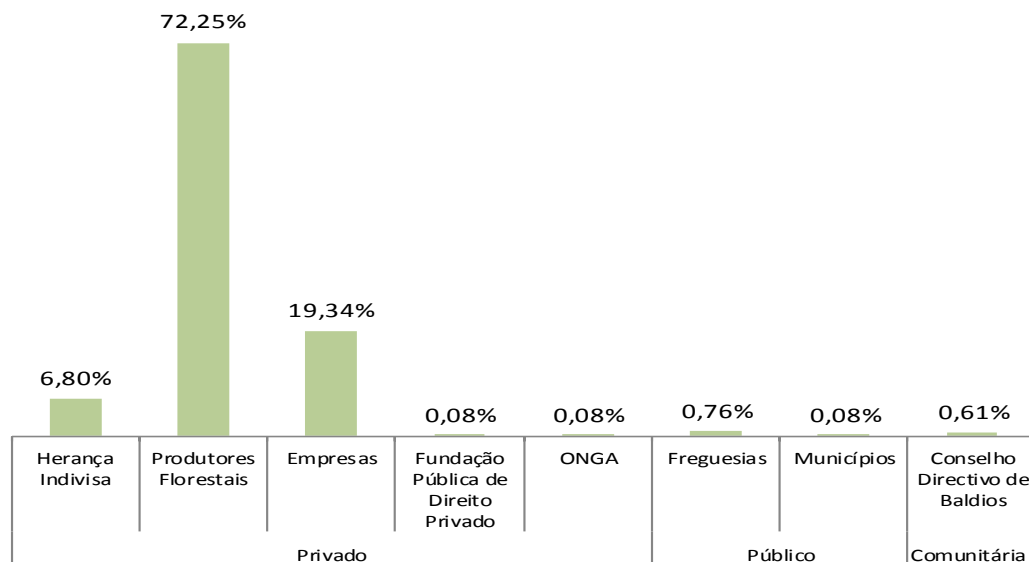
Evolução do número de Membros



Os membros são oriundos de todo o país, com especial relevo para a região centro de Portugal.

Distribuição de membros por distrito	
Distrito	Percentagem de membros
Aveiro	47%
Braga	4%
Castelo Branco	4%
Coimbra	4%
Leiria	7%
Lisboa	3%
Porto	10%
Santarém	6%
Viseu	13%

Os membros são, fundamentalmente, proprietários privados.



A unidade de gestão florestal do grupo é constituída pelo conjunto de propriedades dos membros que se encontram caracterizadas e georreferenciadas através da recolha de coordenadas de GPS.

As propriedades do grupo Unifloresta distribuem-se pelos seguintes distritos:

Distribuição das propriedades por distrito	
Distrito	Área (em hectares)
Aveiro	6122
Beja	20
Braga	3735
Bragança	2
Castelo Branco	4603
Coimbra	2656
Évora	535
Guarda	518
Leiria	1504
Lisboa	212
Portalegre	1417
Porto	984
Santarém	2277
Setúbal	25

A unidade de gestão florestal caracteriza-se pela presença de espécies raras, áreas de recreio, valores culturais ou outros recursos naturais tradicionalmente utilizados e colhidos pela população local.

Quando estes valores são considerados de carácter excecional ou de importância crítica, a parcela é classificada como Alto Valor de Conservação (AVC) e gerida de acordo com o *Plano de Gestão da Biodiversidade*, que define as ações necessárias à identificação das florestas de alto valor de conservação e implementação de medidas de gestão e monitorização que visam a conservação e valorização da biodiversidade existente na unidade de gestão florestal do grupo Unifloresta, apresentando-se como um instrumento de orientação estratégico para a prossecução de uma política integrada de desenvolvimento sustentável do grupo.

A unidade de gestão florestal é constituída, na sua maior parte, por propriedades de produção lenhosa, tendo-se, no entanto, identificado e rastreado áreas que apresentam atributos de conservação para além de outros atributos considerados significativos pelo grupo e cujos valores tornam os ecossistemas existentes relevantes em termos de conservação.

Desta forma, o grupo considera como parcelas de conservação:

- Parcelas ocupadas ou com presença significativa de sobreiro, azinheira e azevinho (espécies protegidas).
- Parcelas ocupadas com quercíneas diversas, com outras espécies autóctones ou com outras menos representadas.
- Faixas ripícolas, a partir da margem de linhas de água permanentes, temporárias e outros pontos de água (charcas, albufeiras, etc.).
- Parcelas com valores associados a cultura, lazer, recreio e educação.
- Parcelas com a presença de outras espécies (fauna/flora) raras, ameaçadas e em perigo de extinção ou respetivos *habitats*.
- Parcelas consideradas sensíveis à proteção e conservação do solo.

Sempre que se justifique, poderão ser consideradas áreas de proteção onde a intervenção é muito condicionada ou limitada.

Todas estas propriedades são objeto de um acompanhamento específico, tecendo-se esforços crescentes para a sua proteção, enriquecimento e otimização das suas funções.

Uma vez identificadas estas propriedades, o modelo de silvicultura aplicado é adaptado à sua presença e às suas necessidades específicas, de forma a manter e a melhorar o estado de conservação dos atributos referidos.

A identificação e classificação de altos valores de conservação pressupõe a existência de um, ou mais, das áreas de alto valor de conservação (AAVC) a seguir descritos:

- **AAVC1** - Áreas nas quais se encontra uma concentração significativa de valores de biodiversidade global, regional ou nacional (ex.: endemismos, espécies ameaçadas, áreas protegidas).
- **AAVC2** - Áreas florestais extensas, ao nível da paisagem, com relevância global, regional ou nacional, onde ocorrem, em padrões naturais de distribuição e abundância, populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies (ex.: áreas de montado com presença de aves rapina e outras espécies características).
- **AAVC3** - Áreas incluídas ou que contêm ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção (ex.: castiçais da Serra de Monchique, charcos mediterrânicos temporários).

- **AAVC4** - Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controlo de erosão e conservação do solo).
- **AAVC5** - Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex.: subsistência, saúde).
- **AAVC6** - Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (ex.: áreas de importância cultural, ecológica, económica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades)

Os requisitos normativos das normas de gestão florestal aplicáveis ao grupo Unifloresta impõem a identificação de todas as áreas com altos valores de conservação e à realização da presente consulta às partes interessadas, com os principais objetivos de:

- assegurar que as partes interessadas reúnem informação relevante e suficiente relativamente ao grupo, à unidade de gestão florestal e ao cumprimento dos requisitos e da política de gestão florestal,
- recolher o ponto de vista das partes interessadas acerca de entre outros, das práticas de gestão da Unimadeiras aplicadas ao grupo Unifloresta,
- solicitar comentários acerca da gestão dos atributos identificados na unidade de gestão florestal do grupo,
- prospetar acerca da existência de outros eventuais altos valores de conservação existentes nas áreas em referência,
- recolher informação diversa pertinente para o processo de melhoria contínua da gestão florestal encetada pela Unimadeiras.

Neste âmbito, e enquanto parte interessada considerada como relevante para o processo, a Unimadeiras convida-o a enviar considerações e comentários escritos relativamente:

- à gestão florestal definida pela Unimadeiras para o grupo Unifloresta, em particular no que respeita aos altos valores de conservação identificados,
- à existência de disputas, atividades não conformes, ilegais ou outras consideradas más práticas florestais levadas a cabo pelos membros do grupo Unifloresta e/ou pelos seus prestadores de serviços contratados,

- à verificação de destruição de *habitats*, espécies ou outros valores a preservar, com consequente perda de biodiversidade,
- à verificação de locais com especial significado cultural, ecológico, económico, religioso e espiritual, para os quais a comunidade local possa ter direitos legais ou consuetudinários
- outros considerados relevantes.

Para o efeito, poderá contactar-nos através de uma das seguintes formas:

- Correio eletrónico: qualidade@unimadeiras.pt
- Correio postal: Unimadeiras, SA, Apartado nº 3, 3854-909 Albergaria-a-Velha

Em anexo enviamos o *Plano de Gestão da Biodiversidade do grupo Unifloresta*, onde poderá consultar todos os dados relativos à gestão das áreas identificadas com altos valores de conservação do grupo Unifloresta.

Para consultar a cartografia destas áreas, basta que nos contacte.

A Unimadeiras, enquanto entidade gestora do grupo Unifloresta, estimula fortemente a participação das suas Partes Interessadas, bem como da comunidade em geral, no processo de gestão florestal. Só assim, com o envolvimento ativo de todas as partes, conseguiremos atingir resultados positivos neste processo de certificação da gestão florestal em grupo a que nos propusemos.

A Administração do grupo Unifloresta agradece, antecipadamente, a sua participação.